

Lula volta a enfrentar ambientalistas


LEONÊNCIO NOSSA

CORUMBÁ – Em meio às críticas contra a política ambiental do governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a bater de frente com ecologistas ao defender, sábado, em Mato Grosso do Sul, o processo de industrialização do Pantanal. Lula chancelou a proposta do governador José Orcírio dos Santos de instalar pólos de gás, minério e siderurgia no centro de um dos maiores biomas do mundo. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, não estava presente.

Lula frustrou expectativas de entidades ambientais que aguardavam a liberação de recursos para o Programa Pantanal, orçado em US\$ 400 milhões. Uma das metas do projeto é oferecer saneamento básico nas 22 cidades da região, que despejam esgoto na bacia do Alto Paraguai. Metade do dinheiro do programa, previsto para ser concluído em oito anos, é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que vai liberar os recursos quando o governo repassar sua parte.

O presidente reconheceu que o desenvolvimento social e econômico da região depende da defesa do ecossistema. “Por isso é importante não ficarmos muito contra aqueles que defendem o meio ambiente.” O governador argumentou que a criação de uma termoeletrica e dos pólos de minério e de siderurgia não afetarão o Pantanal, que recebeu da Unesco o título de patrimônio natural da humanidade.

A pesca é a principal, às vezes única, opção de lazer para os turistas nos municípios pantaneiros. Em Corumbá faltam serviços de apoio aos turistas e mesmo placas de informações. A licitação para melhoria da estrada de acesso à cidade foi aberta no fim de semana pelo presidente.

| | |
|--|--------------------|
| INSTITUTO | |
|  | |
| Documentação | |
| OESP (Cidades) | |
| Fonte | |
| Data | 13/10/2003 Pg. C 4 |
| Class. | 19R.000.78 |